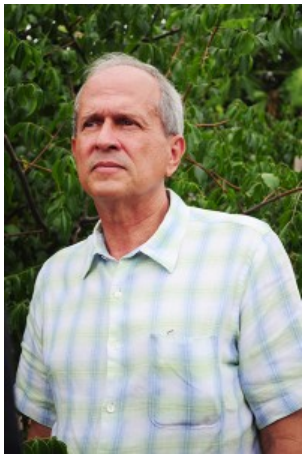
Prefeitura incentiva o cultivo do umbu gigante

Date : 25-02-2013

Na manhã da última sexta-feira, 22, a equipe da Secretaria Municipal de Agricultura e Desenvolvimento Rural realizou uma visita técnica à Fazenda Experimental Pedra Mole, no distrito de Bate-Pé. No local, a Prefeitura de Vitória da Conquista produz mudas de umbu gigante, fruto típico da caatinga, que são distribuídas aos pequenos produtores, com o objetivo de incentivar o desenvolvimento dessa cultura na região.

Durante a visita, que foi acompanhada por veículos de comunicação e moradores de diversas localidades, foram apresentados os resultados do projeto que vem sendo desenvolvido pelo Governo Municipal há cerca de 6 anos. Ao longo desse período, já foram distribuídas mais de 2.800 mudas para produtores da zona rural do umbu, que recebe o nome de gigante por pesar até 110g. O fruto comum pesa em torno de 28g.



Odir Freire, secretário de agricultura

O secretário municipal de Agricultura, Odir Freire, falou sobre a iniciativa e as perspectivas de ampliação. “O projeto, desenvolvido pela Administração Municipal em parceria com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), consiste em produzir e distribuir as mudas de umbu gigante para a população. Já temos 15 roças de umbu e queremos incentivar cada vez mais o cultivo do fruto na região”, salientou.

Dilermando Moraes, técnico da Secretaria Municipal de Agricultura

O técnico da Secretaria Municipal de Agricultura, Dilermando Moraes, explicou a técnica utilizada na produção das mudas. “Na natureza, existe uma variabilidade dentro das espécies e nós localizamos essas plantas especiais, que dão frutos maiores, tiramos uma muda e enxertamos em outra planta de umbu comum. Dessa forma, essa característica vai ser repassada para as mudas produzidas”, explanou.

Juraci Cordeiro, morador do Assentamento Mutum

Iniciativa aprovada - Quem acompanhou a visita se impressionou com o que viu. O morador do Assentamento Mutum, Juraci Cordeiro, ficou maravilhado com o projeto. “Tenho 67 anos e nunca tinha visto uma coisa como essa. É uma experiência nova e hoje eu estou tendo o privilégio de conhecer e, com certeza, vou repassar essas informações para a população da minha localidade”, contou.

José Roberto, morador do povoado da Limeira

O morador do povoado da Limeira, José Roberto, também aprovou a iniciativa. “Achei muito bom e quero começar a cultivar o umbu gigante na minha região e disseminar para todos que moram lá”, disse.

Marli Batista, presidente da Associação de Moradores de Ribeirão e Pedra Mole

A presidente da Associação de Moradores de Ribeirão e Pedra Mole, Marli Batista, destacou a viabilidade econômica do projeto. “Uma ação como essa é muito importante, pois, além de nos proporcionar um aprendizado, pode trazer também o desenvolvimento econômico. Eu vou repassar essas informações para que as pessoas tomem conhecimento e participem do projeto”, falou.

Outras experiências - A Fazenda Pedra Mole possui cerca de 10 hectares, onde, além do cultivo de 750 pés de umbu gigante, são desenvolvidos outros experimentos. Um exemplo curioso é uma planta que dá seriguela e umbu ao mesmo tempo. “Fizemos a mesma técnica de enxertia, mas com uma muda de seriguela em vez da de umbu gigante. Mas isso só é viável porque esses frutos pertencem ao mesmo gênero, *spondias*. Poderíamos ter adicionado até mesmo um terceiro fruto, o cajá”, explicou o técnico Dilermando Moraes.

Outro experimento realizado na fazenda é a plantação de palma sem espinho, que proporciona mais facilidade de manuseio, é mais resistente às pragas e uma fonte ainda maior de proteína.

Os interessados em obter mudas e participar do projeto devem procurar a Secretária Municipal

de Agricultura, localizada na Praça Catão Ferraz (em frente a Ceasa), no centro da cidade.